



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

O fenómeno da dificuldade em apanhar táxi já faz parte da sociedade de Macau há muito tempo, e tem afectado o processo da transformação de Macau num centro internacional de turismo e lazer. As cidades turísticas ao redor de Macau, preocupadas em criar uma boa imagem, prestam grande atenção ao desenvolvimento e amadurecimento dos seus transportes públicos, sobretudo no caso dos táxis, tendo para o efeito lançado os diplomas legais respectivos, por exemplo, Taipé procedeu à revisão do regime de gestão dos táxis, deixou de se recorrer ao concurso público para atribuição de alvarás, portanto, desde que os requerentes satisfaçam os requisitos, podem requerê-lo; a cidade de Hangzhou divulgou, recentemente, “as opiniões orientadoras relativas à reforma aprofundada do sector dos táxis”, que vêm clarificar a concretização da política de uso gratuito do direito de exploração de táxis, e definir o reembolso de cerca de 100 milhões de verbas devido ao uso oneroso desse direito. Estabelecendo a comparação com estas realidades, verifica-se que o Governo da Região Administrativa Especial de Macau não faz nada e quando faz não se prepara devidamente, demonstrando falta de dedicação e determinação.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nas linhas de acção governativa, afirma-se que já foi concluído um aspecto especial, o Estudo sobre o número de táxis em Macau. Segundo os



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

cálculos efectuados com base na situação económica local, a quantidade razoável de táxis em Macau deve variar entre 1500 e 1700, mas segundo os dados facultados pela Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, circulam em Macau 1080 táxis. Mesmo que a estes se juntem os 200 táxis cujos alvarás vão ser colocados a concurso público, esse número ainda fica abaixo das estimativas efectuadas pelo Governo. Como é que o Governo vai resolver esta diferença?

2. Segundo as experiências das regiões ao redor de Macau, a introdução de veículos rápidos e exclusivos, entre outras novas modalidades de serviços de táxis, contribui para resolver a dificuldade em apanhar táxi. Os serviços competentes devem actuar em consonância com o avançar dos tempos, devem rever as leis conexas, criar uma terceira plataforma sujeita à fiscalização do Governo, e emitir licenças às sociedades comerciais que dispõem de viaturas exclusivas para a exploração destes serviços, a fim de criar condições para a introdução de novos modelos de serviços de táxis. Os serviços competentes vão fazê-lo?

4 de Dezembro de 2015

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Si Ka Lon**

IE-2015-12-04-Si Ka Lon (p) FL-APN